



ARTIGO ORIGINAL

TESES E DISSERTAÇÕES ACERCA DA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

THESES AND DISSERTATIONS ABOUT NURSING HISTORY

TESIS Y DISERTACIONES SOBRE LA HISTORIA DE LA ENFERMERÍA

Viviane Barrére Martin Taffner¹, Rafael Rodrigo da Silva Pimentel², Izabel Alves das Chagas Valóta³, Anesilda Alves de Almeida Ribeiro⁴, Luciane Hupalo da Silva⁵, Ronaldo Souza Piber⁶, Magali Hiromi Takashi⁷, Genival Fernandes de Freitas⁸

RESUMO

Objetivo: caracterizar a produção e divulgação científica de teses e dissertações acerca da história da Enfermagem. **Método:** trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e bibliométrico realizado no catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPEs, sendo coletados indicadores de caracterização da produção e divulgação científica das teses e dissertações analisados por estatísticas descritivas. **Resultados:** encontraram-se 1.289 teses e dissertações e, destas, apenas 89 fizeram parte da pesquisa: 58 dissertações e 31 teses. Realizaram-se a maioria dos estudos na região Sudeste (62), publicada nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, na temática de ensino em Enfermagem (27). Revela-se que, da divulgação científica, 50 autores possuíam artigos publicados com a média de 1,6 artigos por autor. **Conclusão:** conclui-se que a pesquisa em História da Enfermagem aumentou no decorrer dos anos e a divulgação científica, por meio de artigos, foi realizada pela maioria dos autores. **Descritores:** História da Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Educação em Enfermagem; Indicadores Bibliométricos; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to characterize the production and scientific dissemination of theses and dissertations about the history of nursing. **Method:** this is a quantitative, descriptive and bibliometric study carried out in the catalog of theses and dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel / CAPES, being collected indicators of characterization of the production and scientific dissemination of theses and dissertations analyzed by descriptive statistics. **Results:** 1,289 theses and dissertations were found and, of these, only 89 were part of the research: 58 dissertations and 31 theses. Most studies were carried out in the Southeast region (62), published in 2013, 2014, 2015 and 2016, on the subject of nursing education (27). From the scientific dissemination, 50 authors had articles published with an average of 1.6 articles per author. **Conclusion:** it is concluded that the research in Nursing History has increased over the years and the scientific dissemination through articles was performed by most authors. **Descriptors:** History of Nursing; Nursing Research; Education, Nursing, Graduate; Education, Nursing; Bibliometric Indicators; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: caracterizar la producción y difusión científica de tesis y disertaciones sobre la historia de la Enfermería. **Método:** se trata de un estudio cuantitativo, descriptivo y bibliométrico realizado en el catálogo de tesis y disertaciones de la Coordinación para la Mejora del Personal de Educación Superior / CAPES, recolectando indicadores de caracterización de la producción y difusión científica de tesis y disertaciones analizadas por estadística descriptiva. **Resultados:** se encontraron 1.289 tesis y disertaciones y, de estas, solo 89 formaron parte de la investigación: 58 disertaciones y 31 tesis. La mayoría de los estudios se llevaron a cabo en la región Sudeste (62), publicados en 2013, 2014, 2015 y 2016, sobre el tema de la educación en Enfermería (27). A partir de la divulgación científica, 50 autores publicaron artículos con un promedio de 1.6 artículos por autor. **Conclusión:** se concluye que la investigación en Historia de la Enfermería ha aumentado con los años y la difusión científica a través de artículos fue realizada por la mayoría de los autores. **Descriptores:** Historia de la Enfermería; Investigación en Enfermería; Educación de Postgrado en Enfermería; Educación en Enfermería; Indicadores Bibliométricos; Enfermería.

^{1,2,3,6,7,8}Universidade de São Paulo/USP. São Paulo (SP), Brasil. ¹ <https://orcid.org/0000-0001-6999-6158> ² <https://orcid.org/0000-0002-9461-1472>

³ <https://orcid.org/0000-0003-3434-6045> ⁶ <https://orcid.org/0000-0002-1020-2189> ⁷ <https://orcid.org/0000-0001-7774-7178> ⁸ <https://orcid.org/0000-0003-4922-7858>

⁴Faculdade Wenceslau Braz/FWB. Itajubá (MG), Brasil. ⁴ <https://orcid.org/0000-0002-3947-6001>

⁵Universidade Anhanguera. São Paulo (SP), Brasil. ⁵ <https://orcid.org/0000-0001-5906-2079>

Como citar este artigo

Taffner VBM, Pimentel RRS, Valóta IAC, Ribeiro AAA, Silva LH da, Piber RS, et al. Teses e dissertações acerca da história da Enfermagem. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e242905 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242905>

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a produção de pesquisa histórica na Enfermagem foi, consideravelmente, ampliada no final do século XX com o reconhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq quanto à Linha de Pesquisa Histórica da Enfermagem. Surgiram-se, com isso, grupos de pesquisa com esse enfoque, eventos científicos e revistas foram criadas para divulgar a história da profissão.¹

Fornecem-se, pelo conhecimento histórico, significados para o ofício por demonstrarem a influência que a economia, a sociedade, a política e a cultura exercem na formação da Enfermagem.² Precisa-se não olhar o contexto histórico como um fato isolado e pontual, mas correlacioná-lo com a Enfermagem, a fim de permitir que o enfermeiro entenda a sua identidade profissional, respondendo a questões primordiais como: quem é esse profissional, como age e por quê.

Ressalta-se que a Enfermagem tem sua história resgatada por intermédio do presente com o passado por meio de documentos.³ Tornam-se as origens da profissão e suas raízes histórico-culturais úteis, uma vez que repercutem na qualificação do enfermeiro ao saber ser.⁴ Têm-se, nesse contexto, os documentos levantados por meio da imprensa escrita, tais como periódicos e jornais, adquirido relevância no contexto da pesquisa histórica em Enfermagem.³

Possibilita-se, ao conhecer a História da Enfermagem, fundamentar a prática profissional, além de fornecer diretrizes que permitem valorizar e respeitar cada vez mais a profissão.⁴ Contribui-se, em outras palavras, por meio desse conhecimento, diretamente para o desenvolvimento da Enfermagem.

Percebe-se que para a sociedade, o significado da profissão é influenciado por conceitos, preconceitos e estereótipos que foram estabelecidos em sua história.² Torna-se, com isso, imprescindível, ao enfermeiro, ter ciência dessa influência para ter domínio, maturidade e discutir, de maneira crítica, sua realidade atual.

Acrescenta-se que, apesar da ascensão da pesquisa em História da Enfermagem, muitos enfermeiros e até mesmo docentes de Enfermagem não reconhecem as contribuições que a trajetória histórica pode oferecer (evidenciar diferentes aspectos do passado para se compreender o presente e o futuro da profissão) ao restringi-la meramente a fatos descritivos e cronológicos.

Acredita-se que divulgar as pesquisas científicas sobre essa temática é uma forma de contribuir para a sensibilização dos profissionais de Enfermagem quanto à importância dos fatos históricos para o fortalecimento da profissão.

Contabilizaram-se, em um estudo realizado a fim de caracterizar as teses e dissertações da

História da Enfermagem brasileira produzidas entre os anos de 1979 e 2013, em duas bases de dados, 1.872 teses, sendo 5,39% no campo da História da Enfermagem, na base de dados do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEEn) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), além de 4,17% na base da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Identificaram-se, quanto às dissertações, 5.953 no CEPEEn, sendo 4,01% relacionadas à temática, e 1.438 na CAPES, sendo que, dessas, 4,17% se referiam à História da Enfermagem, mostrando que a produção *Stricto sensu* “[...] vem se empenhando na reflexão e proposição de projetos de formação para disseminar o conhecimento no campo da história da profissão”.^{5:8}

Informa-se que, diante disso, com o desenvolvimento dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, na década de 1980, houve uma ampliação da produção científica na área da História da Enfermagem, o que hoje contribui muito com a formação de recursos humanos e o desenvolvimento científico da profissão.²

Despertou-se, frente ao exposto, pela oportunidade de cursar a disciplina de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Enfermagem intitulada Análise Ético-Legal e Histórica do exercício da Enfermagem, oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem (PPGEEn) da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), o interesse em estudar História da Enfermagem, que encontra justificativa quando um autor afirma que “[...] só é possível amar o que se conhece. Daí a necessidade de se conhecer profundamente sua própria profissão, trajetória, lutas, conquistas e perspectivas para poder amar e orgulhar-se da profissão.”^{6:17}

Surgiram-se, considerando o material didático disponibilizado durante a disciplina, as leituras e discussões, questionamentos que motivaram a construção de um estudo por iniciativa dos estudantes da pós-graduação, tais como:

Quais as características da produção científica de teses e dissertações disponíveis no banco de dados da CAPES que abordem a História da Enfermagem nos últimos 10 anos? Quais estudos foram divulgados em periódicos, eventos científicos, anais e livros?

OBJETIVO

♦ Caracterizar a produção e divulgação científica de teses e dissertações acerca da história da Enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e bibliométrico acerca da produção científica de teses e dissertações da História da Enfermagem brasileira, com recorte temporal histórico de 2008

a 2018. Estabeleceu-se o recorte final por ser o último ano dos registros do catálogo de defesas de dissertações e teses da CAPES. Delimitou-se, consequentemente, o recorte inicial por ser um estudo dos últimos dez anos.

Explica-se que a bibliometria é um método de pesquisa quantitativa que tem por objetivo mapear os trabalhos acadêmicos, conhecer e evidenciar suas características, propor reflexões sobre a área estudada e avaliar, por meio de métricas e indicadores, a produção e disseminação científica.⁷

Estabeleceu-se, inicialmente, um protocolo de pesquisa elaborado pelos autores contendo: tema; objetivo; pergunta de pesquisa; descritores controlados e não controlados; estratégias de busca; filtro aplicado; resultado de busca prévia e critérios de seleção dos estudos.

Extraíram-se as informações descritivas dos estudos do catálogo de teses e dissertações da CAPES; já as referentes à divulgação científica foram coletadas na Plataforma Sucupira - Qualis CAPES, Plataforma Lattes e no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Definiu-se, como critérios de inclusão, que os estudos tinham que apresentar o descritor “História da Enfermagem” no título, nos descritores ou no corpo do resumo; ser pesquisa histórica da Enfermagem e possuir o resumo completo disponível.

Estabeleceram-se os descritores controlados (História da Enfermagem; Traços de História de Vida; Memória) nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) e o não controlado (História oral) conforme a abordagem nas teses e dissertações.

Realizaram-se, a seguir, três estratégias de busca, aplicando-se o filtro do recorte temporal, coletadas em abril de 2019 em pares, no campo de busca do catálogo de teses e dissertações da CAPES, a saber: “História da Enfermagem” AND “Traços de História de Vida”; “História da Enfermagem” AND Memória e “História da Enfermagem” AND “História oral”.

Identificaram-se 1.289 teses e dissertações, distribuídas nos anos de 2008 (68), 2009 (73), 2010

(115), 2011 (105), 2012 (128), 2013 (143), 2014 (127), 2015 (130), 2016 (138), 2017 (142) e 2018 (120). Revela-se que, destas, apenas 89 teses e dissertações fizeram parte da pesquisa, sendo as demais excluídas conforme apresentado na figura 1.

Buscou-se, na fase de mapeamento da divulgação científica após a coleta das informações dos estudos, na Plataforma Lattes dos autores, a produção científica oriunda das teses ou dissertações incluídas no estudo. Consideraram-se, para estabelecer um recorte de coleta, as publicações com relação direta ao título da tese ou dissertação publicadas a partir do ingresso no programa de pós-graduação e até dois anos após a defesa.

Analisaram-se, na coleta de dados, os resumos criticamente em pares, por revisores independentes, compilando os dados em planilha do *Microsoft Excel* 2013, abordando os seguintes indicadores: tipo do estudo (tese/dissertação); ano de publicação (2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018); local e universidade; triangulação de fontes (sim/não), referencial teórico e eixo temático.

Levantaram-se nos indicadores relacionados à divulgação científica: quantidade de artigos publicados; nome dos periódicos; classificação Qualis (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5); citações (sim/não); número de apresentação de trabalhos; resumo simples (sim/não); resumo expandido (sim/não); livros (sim/não); capítulos de livros (sim/não) e participação em grupos de pesquisa. Analisaram-se os dados por estatística descritiva com frequências simples, relativas e médias.

Detalha-se que, por se tratar de dados de domínio público, não foi necessária a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Respeitaram-se, entretanto, todos os princípios éticos e legais relacionados à citação dos autores.

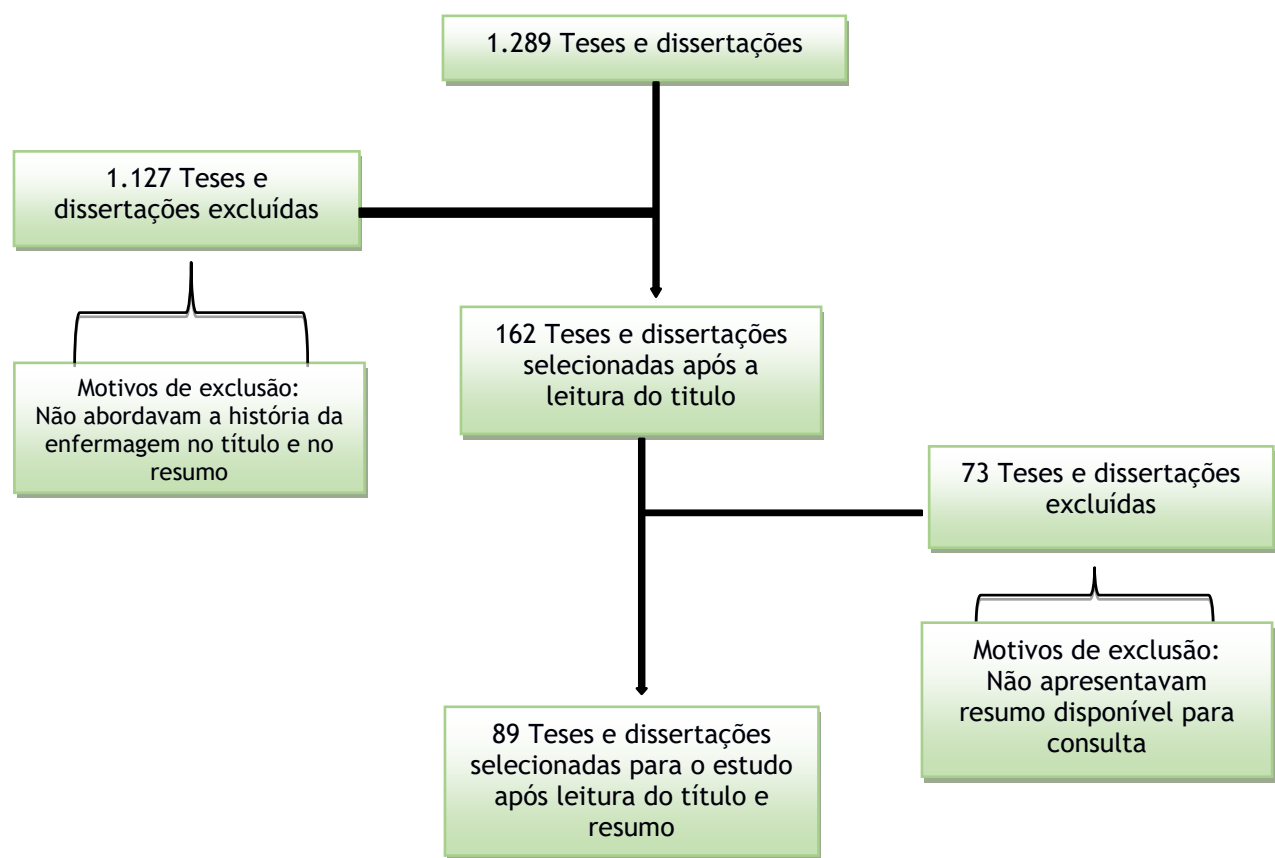


Figura 1. Processo de seleção das teses e dissertações para o estudo (n=89), 2008-2018. São Paulo (SP), 2019.

RESULTADOS

Descreve-se, quanto ao nível acadêmico dos 89 (6,9%) estudos selecionados, que 58 (65,2%) eram dissertações de Mestrado e 31 (34,8%) eram teses

de Doutorado. Observa-se, já em relação à distribuição geográfica dos estudos (Figura 2), que a maioria (62=69,7%) foi publicada pela região Sudeste, seguida de 16 (18,0%) estudos na região Nordeste.

Região	Estado	Universidade	Dissertação Tese Total		
			n	n	n
Sudeste	SP	Universidade de São Paulo	5	3	8
Sudeste	SP	Universidade Federal de São Paulo	8	4	12
Sudeste	SP	Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto	3	1	4
Sudeste	RJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro	11	8	19
Sudeste	RJ	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	8	3	11
Sudeste	RJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2	1	3
Sudeste	RJ	Fundação Oswaldo Cruz	1	0	1
Sudeste	ES	Universidade Federal do Espírito Santo	1	0	1
Sudeste	MG	Universidade Federal de Minas Gerais	1	1	2
Sudeste	MG	Universidade de Uberaba	1	0	1
Sul	SC	Universidade Federal de Santa Catarina	6	4	10
Nordeste	BA	Universidade Federal da Bahia	2	2	4
Nordeste		Escola Superior de Teologia	1	0	1
Nordeste	AL	Universidade Federal de Alagoas	3	0	3
Nordeste	CE	Universidade Regional do Cariri	1	0	1
Nordeste		Universidade Estadual do Ceará	1	0	1
Nordeste	PI	Universidade Federal do Piauí	4	0	4
Nordeste	MA	Universidade Federal do Maranhão	1	0	1
Nordeste	RN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	0	1	1
Centro-Oeste	MT	Universidade Federal do Mato Grosso	1	0	1
Total			58	31	89

Figura 2. Distribuição das dissertações e teses segundo a região, Estado e universidade (n=89), 2008-2018. São Paulo (SP), 2019.

Apresentaram-se, nos anos de 2013 a 2016, 17 (19,1%) estudos, declinando em 2017 e retomando a produção em 2018. Utilizou-se, em relação à triangulação de fontes, por 51 (57,3%) estudos, este método, sendo mais frequente nas

dissertações em 33 (64,7%) estudos. Encontraram-se 18 com diferentes referenciais teóricos, destacando-se Pierre Bourdieu em 25 (28,0%) estudos, por meio de 15 (61,5%) dissertações (uma também associou Michelle Perrot) e dez (38,5%)

teses, entretanto, outro dado chama a atenção, pois 24 (27,0%) estudos não referiram nenhum referencial teórico, representando 22 (91,7%) dissertações e duas (8,3%) teses.

de Enfermagem (27=30,3%), seguida da identidade profissional, com 19 (21,3%) estudos. Expressam-se as características e o quantitativo de teses e dissertações de cada eixo na tabela 1.

Verificaram-se, nos estudos, oito eixos temáticos, sendo a maioria relacionada ao ensino

Tabela 1. Caracterização das dissertações e teses segundo o ano, triangulação de fontes, eixo temático e referencial teórico (n=89), 2008-2018. São Paulo (SP), 2019.

Variáveis Ano*	Dissertação n (%)	Tese n (%)
2013	15(88,2)	2(11,8)
2014	11(64,7)	6(35,3)
2015	9(52,9)	8(47,1)
2016	9(52,9)	8(47,1)
2017	2(40,0)	3(60,0)
2018	12(75,0)	4(25,0)
Triangulação de fontes		
Sim	33(64,7)	18(35,3)
Não	25(65,8)	13(34,2)
Eixos temáticos		
Ensino de Enfermagem	17(62,9)	10(37,1)
Identidade profissional	11(57,9)	8(42,1)
Instituições/serviços	10(66,7)	5(33,3)
Área de atuação	9(90,0)	1(10,0)
Entidades de classe	4(57,1)	3(42,9)
Personagens	5(71,4)	2(28,6)
Legislação em Enfermagem	1(50,0)	1(50,0)
Cuidados	1(50,0)	1(50,0)
Referencial teórico		
Pierre Bourdieu	15(61,5)	10(38,5)
Jacques Le Goff	6(100,0)	0(0,0)
Michel Foucault	4(36,4)	7(63,6)
Outros**	11(47,9)	12(52,1)
Não informou	22(91,7)	2(8,3)

*De 2008 a 2012, a base de dados CAPES não possuía o resumo disponível. ** Agnes Heller, Antônio Gramsci, Norbert Elias, Roger Chartier, Eliot Freidson, Claude Dubar, Fourez e Vázquez, Ivor Goodson, Peter Drucker, Reinhart Koselleck, Semiótica Peirciana, Michelle Perrot, Roland Barthes, Ecléa Bosi.

Acrescenta-se, quanto à publicação de artigos originados das teses e dissertações, que 50 (56,2%) autores possuem artigos publicados e, destes, 28 (56,0%) publicaram um artigo, com oito (10,1%) citações e com média de 1,6 artigos/autor, totalizando 79 artigos, sendo que o periódico de maior destaque foi a Revista Brasileira de Enfermagem, com 11 (13,9%) artigos, e o Qualis A2 com 24 (30,4%) publicações em periódicos (Tabela 2).

Tabela 2. Divulgação científica das dissertações e teses (n=89), 2008-2018. São Paulo (SP), 2019.

Variáveis	Dissertação n (%)	Tese n (%)
Artigo publicado		
Sim	30(60,0)	20(40,0)
Não	28(71,8)	11(28,2)
Número de artigos		
1	15(53,6)	13(46,4)
2	11(68,8)	5(31,2)
≥ 3	4(66,7)	2(33,3)
Citações		
Sim	5(62,5)	3(37,5)
Não	25(59,5)	17(40,5)
Periódicos		
Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)	6(54,5)	5(45,5)
História da Enfermagem - Revista Eletrônica (HERE)	6(60,0)	4(40,0)
Cultura de los Cuidados	6(66,7)	3(33,3)
Texto e Contexto Enfermagem	7(87,5)	1(12,5)
Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem	2(40,0)	3(60,0)
Paraninfo Digital	4(100,0)	0(0,0)
Outras*	19(59,3)	13(40,7)
Classificação Qualis		
A1	0(0,0)	1(100,0)
A2	13(54,1)	11(45,9)
B1	10(62,5)	6(37,5)
B2	17(77,2)	5(22,8)
B3	4(100,0)	0(0,0)
B4	6(54,5)	5(45,5)
B5	1(100,0)	0(0,0)

*Revista de Enfermagem UFPE *online*; Revista Eletrônica de Enfermagem; Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste; Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental; Revista Baiana de Enfermagem; *Ciencia Y Enfermeria*; Revista da Escola de Enfermagem da USP; Enfermagem em Foco; Revista de Administração em Saúde; Revista de Enfermagem Referência; Ciência & Saúde Coletiva; Ciência, Cuidado & Saúde; Revista de Enfermagem da UFSM; Revista Gaúcha de Enfermagem; *Temperamentum*; Revista Latino-Americana de Enfermagem; Referencia (Coimbra); Acta Paulista de Enfermagem.

Resultaram-se, em relação às outras formas de divulgação das teses e dissertações, cinco (5,6%) em livros e nove (10,1%) em capítulos de livros e, no que se refere a trabalhos completos, 12 (13,5%) autores tiveram essa publicação. Disseminou-se, quanto à apresentação de trabalhos, por 55 (61,8%) autores, o conhecimento produzido em eventos, destacando 25 (65,8%) apresentações oriundas de dissertações e 13 (34,2%) de teses, com a média de 1,5 apresentações/autor; já em

relação aos resumos simples, 38 (42,7%) autores divulgaram seus estudos nesta modalidade, com a média de dois resumos, e 24 (26,9%) autores publicaram resumos expandidos, sendo a média de dois resumos/autor. Destacou-se, dos 25 grupos de pesquisa dos quais os 69 (77,5%) autores fazem parte, a participação de 41 (59,4%) autores com dissertações e 28 (40,6%) autores com teses.

Tabela 3. Caracterização da divulgação das dissertações e teses (n=89), 2008-2018. São Paulo (SP), 2019.

Variáveis	Dissertação n (%)	Tese n (%)
Livro		
Sim	2(40,0)	3(60,0)
Não	56(66,7)	28(33,3)
Capítulo de livro		
Sim	6(66,7)	3(33,3)
Não	52(65,0)	28(35,0)
Trabalho completo		
Sim	7(58,3)	5(41,7)
Não	51(66,2)	26(33,8)
Apresentação de trabalho		
1	25(65,8)	13(34,2)
2	5(50,0)	5(50,0)
≥ 3	3(42,9)	4(57,1)
Nenhum	25(73,5)	9(26,5)
Resumo simples		
Sim	23(60,5)	15(39,4)
Não	35(68,6)	16(31,4)
Resumo expandido		
Sim	15(62,5)	9(37,5)
Não	43(66,1)	22(33,9)
Grupo de pesquisa		
Sim	41(59,4)	28(40,6)
Não	17(85,0)	3(15,0)

DISCUSSÃO

Caracterizou-se, neste estudo, a produção científica em História da Enfermagem, no Brasil, no período de 2008 a 2018. Deve-se a diferença na proporção de teses e dissertações, em parte, ao fato de que o tempo regular de produção de uma dissertação é de dois anos, enquanto a produção de uma tese é de quatro anos, cabendo prorrogação. Corrobora-se, por esses dados, outro estudo⁵ que identificou exatamente a mesma proporção entre a produção de dissertações e teses no recorte temporal de 1979-2013.

Nota-se, em relação à distribuição geográfica, que os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina lideram a produção dos estudos históricos. Continua-se a região Sudeste como maior polo produtor e disseminador da pesquisa histórica em Enfermagem, condição análoga já identificada em outros estudos.^{5,8}

Observou-se que todos os Estados da região Sudeste estão produzindo pesquisa em História da Enfermagem e este fato é inédito, pois, até há pouco tempo, o Espírito Santo não aparecia nas pesquisas sobre a produção científica nesta linha de investigação.⁸

Verificou-se, no estudo, também, que os pesquisadores da Enfermagem de todas as regiões do Brasil estão investindo na pesquisa histórica. Desenvolveram-se, por pesquisadores da região Nordeste (Bahia, Piauí, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Alagoas), região Sul (Santa Catarina e Rio Grande do Sul), região Norte (Roraima), do Centro-Oeste (Mato Grosso) e do Sudeste (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo), estudos nessa linha de pesquisa nos últimos dez anos.

Alerta-se, entretanto, como algumas regiões do país não têm estrutura acadêmica para acolher os pesquisadores, que alguns estudos foram realizados em outras localidades, por isso, a região Norte não aparece no gráfico de produção das teses e dissertações analisadas. Migram-se estudantes de várias regiões para outras localidades em busca de conhecimento e desenvolvimento de suas pesquisas, porém, sem abandonar o objeto de estudo ligado ao seu lugar de origem ou trabalho. Mostram-se as Instituições de Ensino Superior (IES), com programas de pós-graduação já estabelecidos, livres da endogenia acadêmica, abertas aos estudantes migrantes e de outras áreas. Beneficiam-se estas instituições da produção acadêmica e troca de conhecimento, enquanto os alunos, ao retornarem para seus locais de origem ou trabalho, levam os conhecimentos adquiridos.⁹

Observa-se que os estudos analisados foram produzidos em grupos de pesquisas diversos e não exclusivos na linha da História da Enfermagem. Ocorre-se essa diversidade, pois nem todas as IES têm um grupo específico dessa área temática, entretanto, grupos com outras linhas de investigação aceitam orientar pesquisas em História da Enfermagem em face da característica de interdisciplinaridade dos estudos históricos.¹⁰

Revela-se, pelos eixos temáticos, a abrangência da pesquisa histórica em todas as áreas do exercício profissional da Enfermagem, uma vez que esses são campos férteis para o desenvolvimento da pesquisa histórica.⁶

Chama-se a atenção para uma questão relacionada aos indígenas, explorada em um estudo, pelo ineditismo nessa área de pesquisa, demonstrando o interesse da Enfermagem em

conhecer a história e a cultura desse povo e as relações políticas envolvidas na criação de unidades de saúde e assistência destinadas a essa população.

Percebe-se, contudo, que o universo dos auxiliares e técnicos de Enfermagem não foi tomado como objeto de estudo em nenhuma das pesquisas analisadas, lacuna que merece atenção por serem profissionais que também fazem parte da História da Enfermagem. Merecem-se, do mesmo modo, as escolas de Enfermagem de nível técnico e os professores que se dedicam ao ensino nestas instituições ter suas histórias contadas.⁹

Aponta-se, em relação às questões metodológicas, que houve dificuldade na identificação das abordagens, métodos e técnicas de coleta dos dados, pois não há um consenso no uso dos conceitos e ferramentas. Induz-se, pela pouca familiaridade dos pesquisadores com a metodologia de pesquisa histórica, a uma definição confusa na construção do desenho metodológico. Identificou-se fato análogo em outro estudo.¹¹

Empregou-se, pela maioria das pesquisas, mais de uma fonte na coleta de dados, visando à obtenção do rigor metodológico na pesquisa em História da Enfermagem, onde se indica o uso da triangulação de fontes, métodos, investigadores e de teorias.¹²

Observa-se a prevalência no uso da abordagem qualitativa de pesquisa e da base sociológica (Pierre Bourdieu) e filosófica (Michel Foucault) na sustentação das análises dos dados, igual condição mencionada na literatura.¹³ Ajuda-se, pelo uso de conceitos da Sociologia e Filosofia, na compreensão científica da natureza das coisas (material e espiritual), sociedade, relação do pensar e do ser no mundo e, sendo a Enfermagem uma profissão da área da saúde que cuida de gente, é natural o interesse pelo conhecimento da natureza humana.¹⁴

Demonstra-se, em contrapartida, que vinte e duas dissertações e duas teses não relataram a utilização do referencial teórico que serve de apoio e permite, ao pesquisador, a interpretação do objeto estudado a partir do manejo dos seus conceitos-chave.¹⁴ Sustentaram-se os trabalhos sem referencial teórico com a utilização dos referenciais metodológicos.

Evidencia-se outra questão que merece destaque, uma vez que as pesquisas sobre História da Enfermagem não se apropriam do próprio conhecimento teórico-filosófico gerado pelas teorias de Enfermagem: do universo estudado, somente um trabalho utilizou uma das bases teóricas da Enfermagem cujo autor escolheu a Teoria de Florence Nightingale. Desperta-se a atenção por este fato, haja vista que pesquisas de Enfermagem com outros enfoques priorizam a utilização de teorias de Enfermagem, contribuindo

para a valorização e visibilidade ao saber próprio da profissão.¹⁵

Culminaram-se os resultados de algumas dissertações e teses em publicações de artigos científicos nas principais revistas de Enfermagem do país, sendo a REBEn o periódico que mais publicou; além disso, há estudos que foram publicados no formato de livro, capítulos de livro, artigos e resumos (simples e expandido) em anais de eventos e, considerando a diversidade de formas de publicação, 43,8% dos estudos não foram publicados. Promove-se, pela publicidade do resultado de pesquisas científicas, o aumento do capital cultural de acadêmicos e enfermeiros ao revelar a pluralidade de contextos e cenários do ensino e da prática profissional que se tem no país.¹⁶ Torna-se, por isso, a publicação de artigos originados de dissertações e teses essencial para dar visibilidade à produção de conhecimento da Enfermagem brasileira.¹³

Destaca-se, quanto às dificuldades encontradas na realização do estudo, a ausência de alguns dados importantes nos resumos dos estudos analisados, tais como a metodologia empregada, descritores em ciências da saúde e o referencial teórico adotado. Encontraram-se, do mesmo modo, alguns currículos Lattes de autores dos estudos pesquisados desatualizados, ou seja, não sofreram atualização em 2019. Verificaram-se estes problemas também em um estudo realizado em Portugal.¹¹

Salienta-se, como limitação deste estudo, o acesso aos resumos dos trabalhos realizados no período de 2008 a 2012, pois estes não se encontravam disponíveis no catálogo de teses e dissertações da CAPES por somente disponibilizar resumos a partir de 2013. Identificaram-se, em decorrência, por este estudo, as produções de 2008 a 2018 com análise dos resumos realizada somente das teses e dissertações de 2013 a 2018, mas a ausência dessas informações não invalidou os resultados obtidos.

Considera-se essencial que os estudantes dos cursos de pós-graduação mantenham atualizados os seus currículos Lattes e construam os resumos de seus estudos de forma completa e concisa, pois tanto os resumos quanto os currículos são importantes fontes de dados para a pesquisa em História da Enfermagem.

CONCLUSÃO

Possibilitou-se, por meio deste estudo bibliométrico, constatar que a produção de dissertações e teses cresceu nos últimos dez anos e apresentou divulgação científica da maioria dos estudos produzidos. Pontua-se que, atualmente, as universidades públicas e privadas têm oportunizado, aos pesquisadores, a realização de pesquisas com esta linha de investigação. Acrescenta-se, com isso, que a escrita da História da Enfermagem de todas as regiões do país é uma

realidade, mesmo com os autores de algumas regiões precisarem deslocar-se para outros Estados para produzir seus estudos.

Observa-se que, apesar da diversidade de temas abordados, fragmentos da história da profissão ainda não receberam o olhar de acadêmicos e pesquisadores, e alguns temas continuam na invisibilidade e aguardando novas pesquisas, como: a historicidade dos Sindicatos de Enfermagem; o perfil dos professores dos cursos de nível médio profissionalizante; a identidade profissional de técnicos de Enfermagem; identidade e percepção de auxiliares de Enfermagem, entre outros.

Sugere-se, dada a falta de clareza dos conceitos básicos da metodologia de investigação histórica utilizada pela Enfermagem na construção de teses e dissertações, aos grupos de pesquisa já consolidados, que se mobilizem na produção de uma obra literária abordando a Metodologia da Pesquisa em História da Enfermagem para nortear futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

1. Padilha MI, Bellaguarda MLR, Nelson S, Maia ARC, Costa R. The use of sources in historical research. *Texto contexto-enferm.* 2017 Dec;26(4):e2760017. DOI: [10.1590/0104-07072017002760017](https://doi.org/10.1590/0104-07072017002760017)
2. Padilha MICS, Borenstein MS. Nursing history: teaching, research and interdisciplinarity. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2006 Dec; 10(3):532-8. DOI: [10.1590/S1414-81452006000300024](https://doi.org/10.1590/S1414-81452006000300024)
3. Almeida EB, Silva AS, Figueiredo JB, Amorim WM, Pellon LHC. The new cultural history as a methodology proposed for research in the nursing history field. *J Res Fundam Care Online.* 2018 Jan/Mar;10(1):130-6. DOI: [10.9789/2175-5361.2018.v10i1.130-136](https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.130-136)
4. Oguisso T, Campos PFS. Why to study History of Nursing and what is it for? *Enferm Foco* [Internet]. 2013 [cited 2018 Aug 10];4(1):49-53. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/503/193>
5. Risi LR, Faria K, Neto M, Velasque L, Porto F. Theses and dissertations on the history of Brazilian nursing produced between 1979 and 2013. *Rev Baiana Enferm.* 2017;3(4):e22055. DOI: [10.18471/rbe.v3i4.22055](https://doi.org/10.18471/rbe.v3i4.22055)
6. Oguisso T. História do exercício profissional. In: Oguisso T, Campos PFS, Freitas GF, organizadores. *Pesquisa em História da Enfermagem.* 2nd ed. Barueri: Manole; 2011. p. 3-33.
7. Salvador PTCO, Santos VEP, Dantas CN. Brazilian dissertations and theses on the interface between nursing process and primary care. *REME Rev Min Enferm.* 2014 Apr/June;18(2):295-302. DOI: [10.5935/1415-2762.20140023](https://doi.org/10.5935/1415-2762.20140023)
8. Teodosio SSS, Silva ER, Padilha MI, Mazera MS, Borenstein MS. Oral history and documental investigation as a research itinerary in nursing: a bibliometric study (2000-2014). *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2016 Oct/Dec; 20(4):e20160087. DOI: [10.5935/1414-8145.20160087](https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160087)
9. Cagnacci CV, Sanna MC. História das Escolas de Enfermagem como objeto de pesquisa. *J Res Fundam Care Online* [Internet]. 2010 Oct/Dec [cited 2018 Aug 10];2(Suppl):808-12. DOI: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1140/pdf_289
10. Padilha MI, Borenstein MS, Carvalho MAL, Ferreira AC. Nursing history research groups: a Brazilian reality. *Rev Esc Enferm USP.* 2012 Feb; 46(1):192-9. DOI: [10.1590/S0080-62342012000100026](https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100026)
11. Baggio MA, Rodrigues MA, Erdmann AL, Figueiredo MCAB, Vieira MMS. Production of nursing thesis and dissertations in Portugal, 2000-2010: a bibliometric study. *Texto contexto-enferm.* 2014 Apr/June;23(2):250-60. DOI: [10.1590/0104-07072014002190012](https://doi.org/10.1590/0104-07072014002190012)
12. Porto F, Freitas GF, González JS. Fontes históricas e ético-legais: possibilidades e inovações. *Cult Cuid.* 2009 Jan;13(25):46-53. DOI: [10.14198/cuid.2009.25.07](https://doi.org/10.14198/cuid.2009.25.07)
13. Silva Júnior OC. Tendências historiográficas contemporâneas e estudos históricos na enfermagem. In: Oguisso T. *Trajetória histórica da enfermagem.* Barueri: Manole; 2014. p. 261-81.
14. Triviños ANS. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.* 5th ed. São Paulo: Atlas; 2009.
15. Pimenta CJL, Fernandes WAAB, Falcão RMM, Freitas SA, Oliveira JS, Costa KNFM. Analysis of the dissertations and theses of the Graduate Nursing Program of Universidade Federal da Paraíba. *REME Rev Min Enferm* [Internet]. 2018 [cited 2019 May 20];22:e-1093. DOI: [10.5935/1415-2762.20180023](https://doi.org/10.5935/1415-2762.20180023)
16. Oguisso T, Freitas GF. Brazilian nursing history. *Int Nurs Rev.* 2015 May;62(1):75-81. DOI: [10.1111/inr.12154](https://doi.org/10.1111/inr.12154)

Correspondência

Rafael Rodrigo da Silva Pimentel

E-mail: rdrigo3@gmail.com

Submissão: 07/10/2019

Aceito: 23/10/2019

Copyright© 2019 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.